



FICHA 1: GUÍA PARA EL TRABAJO LOCAL

III ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA

FICHA INFORMATIVA 1: “SOMOS UMA FAMÍLIA GLOBAL”

1. MOTIVAÇÃO

Para começar este momento lembra-te da canção da primeira Assembleia “um coração uma missão” ou ficha zero que pode ser a motivação

2. OBJETIVOS DESTA PRIMEIRA SESSÃO

OBJETIVO PRINCIPAL

Contextualização dos Capítulos e Assembleias como meios de alimentar e orientar a Missão Marista ao longo do tempo.

OBJETIVOS DA SESSÃO

- Conhecer o significado da participação e a experiência da III Assembleia Internacional da Missão Marista.
- Refletir sobre a espiritualidade que nos move para a Missão Marista como família global.

3. DINÂMICA DE TRABALHO – TEXTO-BASE

Uma vez organizados, convidamos-te, neste primeiro momento, a uma leitura tranquila do primeiro apelo do XXII Capítulo Geral e das mensagens finais das duas assembleias internacionais anteriores. LEITURA EM GRUPO. Um tema para cada grupo.

Vais encontrá-los em anexo

- O que ressoa dentro de ti depois dessa leitura?
- Que apelos surgem fortemente em ti?

No grupo, com calma, partilha a tua leitura. Depois de partilharmos tudo, passamos para o próximo momento.

5. TEMPO PARA PARTILHAR EXPERIÊNCIAS E REALIDADES. LEMBRAR:

Ouvimo-nos uns aos outros:

Usando a dinâmica do navio ou naufrágio: para fazer grupos conforme determinado pelo animador, pedimos que partilhes com os outros, o que te tocou na tua reflexão do texto de acordo com as perguntas que foram solicitadas.

Convidamos-te a te juntares ao grupo geral e debater sentimentos.

6. É HORA DE AGIR E PROJETAR:

Após uma leitura serena dos textos propostos ao longo deste arquivo e, a partir da tua própria experiência e conhecimento sobre a missão marista:

Na tua Província

- Quais são os desafios e apelos de que tu te apercebes – na tua Província Marista – relativamente à missão? Selecciona dois entre os que surgiram na tua reflexão e partilha-os no grupo.
- O que deve ser feito para poder responder?

No Instituto

- Depois de mais de 200 anos, e neste momento em que lembramos a construção de l'Hermitage: Que desafios ou apelos caíram no esquecimento nestes anos e quais achas que avançaram e se consolidaram na nossa missão marista?
- Selecciona uma área-elemento na qual o Instituto deve apostar urgentemente na missão marista. Por quê? Que resposta podemos dar?

7. MOMENTO DE ORAÇÃO

EXTRATO E ADAPTAÇÃO DO TESTAMENTO ESPIRITUAL DO PADRE CHAMPAGNAT

Prezados Irmãos

Exorto-vos, com todo o afeto da minha alma e pelo qual me professais, a atuardes de modo que a caridade reine sempre entre vós. Amai-vos uns aos outros como Cristo vos amou. Que haja um só coração e um só espírito entre vós. Que se possa dizer dos Irmãos de Maria o que se dizia dos primeiros cristãos: «Vede como eles se amam...» É o desejo mais ardente do meu coração nestes últimos momentos da minha vida: “Amai-vos uns aos outros”.

Faço votos que esta caridade, que deve unir-vos uns aos outros, como membros de um mesmo corpo, se estenda aos membros das outras Congregações. Conjuro-vos, pela caridade sem limites de Jesus Cristo, que nunca invejem ninguém, muito menos aqueles a quem Deus chama ao estado religioso para trabalhar, como vós, na educação da juventude. Sede os primeiros em vos alegrar com os seus êxitos e a vos lamentar com os seus fracassos. Confiai-os muitas vezes a Deus e à sua divina Mãe. Cedei-lhes sempre com prazer. Nunca deis atenção a conversas que os possam prejudicar. Que a glória de Deus e a honra de Maria sejam o vosso único fim e a vossa única ambição.

Peço também ao Senhor, e desejo com toda a minha alma que persevereis fielmente no santo exercício da presença de Deus, alma de oração, meditação e todas as virtudes. Uma terna e filial devoção à nossa boa Mãe vos anime em todos os tempos e circunstâncias. Tornai-A amada por todos tanto quanto vos seja possível. Ela é a primeira Superiora de toda a Sociedade. Sede fiéis à vossa vocação: amai-a e perseverai nela com fortaleza. Conservai-vos num grande espírito de pobreza e desapego.

Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco. Deixo-vos a todos, confiadamente, nos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, até que tenhamos a alegria de nos vermos juntos na eterna bem-aventurança. Esta é a minha última e expressa vontade, para a glória de Jesus e de Maria.

Marcelino CHAMPAGNAT

OUVIMOS: SOMOS UMA FAMÍLIA (KAIROI)

Se Ele nos falasse da bondade de Deus e do seu amor por nós, um fogo acenderia em nossos corações o seu espírito de amor. Um incêndio que nem trabalho, nem misérias, nem qualquer dificuldade poderia apagar.

COMO UMA MÃE AMA, ASSIM ELE NOS AMOU. (A) PAI DA TERNURA EM DEUS (4)

Oremos juntos. Tenhamos como referência Maria e a família de Nazaré

Nº 288 do EG: “Há um estilo mariano na actividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afecto. N’Ela, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentir importantes. Fixando-A, descobrimos que aquela que louvava a Deus porque «derrubou os poderosos de seus tronos» e «aos ricos despediu de mãos vazias» (Lc 1, 52.53) é mesma que assegura o aconchego dum lar à nossa busca de justiça. E é a mesma também que conserva cuidadosamente «todas estas coisas ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19). Maria sabe reconhecer os vestígios do Espírito de Deus tanto nos grandes acontecimentos como naqueles que parecem imperceptíveis. É contemplativa do mistério de Deus no mundo, na história e na vida diária de cada um e de todos. É a mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas é também nossa Senhora da prontidão, a que sai «à pressa» (Lc 1, 39) da sua povoação para ir ajudar os outros. Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros faz d’Ela um modelo eclesial para a evangelização. Pedimos-Lhe que nos ajude, com a sua oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento dum mundo novo. É o Ressuscitado que nos diz, com uma força que nos enche de imensa confiança e firmíssima esperança: «Eu renovo todas as coisas» (Ap 21, 5). Com Maria, avançamos confiantes para esta promessa, e dizemos-Lhe:

Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que
nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

Vós, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João o Baptista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.
Vós, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor.
Vós, que permanecestes firme diante da
Cruz
com uma fé inabalável,
e recebestes a jubilosa consolação da ressurrei-
ção,
reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressus-
citados
para levar a todos o Evangelho da vida
que vence a morte.

Dai-nos a santa ousadia de buscar novos ca-
minhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação,
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas
intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone
puríssimo,
para que ela nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da
comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua
luz.

Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.

Amen.

Oração Final

Transforma-nos, Jesus, e envia-nos como família carismática global, farol de esperança neste mundo turbulento, para sermos o rosto e as mãos da tua terna misericórdia. Inspira a nossa criatividade para sermos construtores de pontes, caminhar com crianças e jovens marginalizados da vida e responder corajosamente às necessidades emergentes. Ámen

É HORA DE AGIR E PROJETAR:

NA TUA PROVÍNCIA

Quais são os desafios e apelos de que te dás conta na tua Província Marista em relação à missão?
Seleciona dois de todos os que surgiram na tua reflexão e partilha-os no grupo.



O que deve ser feito para responder?



NO INSTITUTO

Depois de mais de 200 anos, e neste momento em que lembramos a construção de l'Hermitage:
Que desafios ou apelos caíram no esquecimento nestes anos e quais tu achas que avançaram e se consolidaram na nossa missão marista?



Seleciona uma área-elemento na qual o Instituto deve apostar urgentemente na missão marista.
Por quê? Como podemos responder?


